

Comunicação – o coração de uma operação segura

Outubro de 2022



Figura 1. Medidor de vazão pronto para calibração

Um operador inexperiente estava operando um processo que envolvia transferências regulares de solventes inflamáveis. Parte da operação estava parada para permitir que um técnico de manutenção removesse um medidor de vazão para reparo e calibração na oficina. O resto da operação continuou. O medidor foi reinstalado e o técnico de manutenção deixou a área. O operador considerou que o instrumento estava pronto para operação e iniciou a transferência de solvente. Um flange não estava bem apertado e o operador foi salpicado com solvente. Ele usou um chuveiro de segurança e não se feriu. O vazamento de solvente foi limpo sem outros incidentes.

Porque isso aconteceu? Muitos dos sistemas de segurança de processo que usamos atualmente ainda não estavam implementados. O sistema de Lockout-Tagout (LOTO) era bastante informal e usava somente etiquetas em vez de cadeados e etiquetas. Não havia um sistema de permissão de trabalho ou método de comunicação formal para os trabalhos de manutenção.

Uma análise mais profunda mostrou que o operador estava ansioso por recolocar o processo em operação e não verificou se o trabalho estava concluído. Talvez o técnico tenha tido necessidade de outra junta. O técnico de manutenção não comunicou ao operador sobre o estado do instrumento antes de sair da área de processo. A ausência de etiqueta na válvula de isolamento do solvente foi interpretada como “trabalho concluído”.

Você sabia?

- Muitos dos sistemas de segurança que usamos hoje são o resultado de incidentes que ocorreram no passado. Eles foram pensados para evitar que aqueles erros se repetissem.
- A comunicação é sempre importante, ainda mais quando várias equipes de trabalho estão envolvidas. À medida que o número de equipes aumenta, a necessidade de comunicação formal também aumenta.
- Muitas empresas usam um sistema de permissão de trabalho para assegurar a comunicação antes, durante e após o trabalho aprovado. Normalmente esse sistema inclui uma análise de segurança ou de riscos, inspeção da área de trabalho e a sua aprovação por uma pessoa autorizada.
- Permissões de trabalho não são apenas uma formalidade; elas são uma ferramenta para assegurar que o escopo do trabalho esteja bem definido, todas as equipes saibam o que será executado e que autorizações adicionais (LOTO, trabalhos a quente ou espaços confinados) sejam usadas adequadamente. Elas também são uma forma de verificar se todas as ações foram completadas adequadamente e se o trabalho pode prosseguir em segurança.
- O escopo do trabalho pode se alterar à medida que o trabalho progride. É importante para todas as equipes, comunicar as alterações e avaliar se é seguro continuar a trabalhar. Isso pode significar parar o trabalho até que ele possa ser revisto e um plano de trabalho revisto seja desenvolvido e aprovado.

O que você pode fazer?

- Compreenda bem como os sistemas de permissão de trabalho da sua empresa funcionam.
- Participe ativamente nas análises de riscos dos trabalhos cuja permissão de trabalho assim o exija. Você pode ser o único que conhece acerca de uma determinada situação de perigo.
- Saiba qual o seu papel durante os períodos de trabalhos não padronizados na sua área – compreenda o trabalho e o que é necessário para retomar a operação normal.
- Siga os procedimentos para reiniciar o processo. Se algo não estiver correto, pare e pergunte antes de prosseguir. Um pequeno atraso é muito melhor que um acidente ou um quase acidente.
- Assegure-se que a área esteja limpa de resíduos e ferramentas para que o processo possa ser operado em segurança. Os materiais de processo ou resíduos de equipamentos devem ser etiquetados adequadamente antes de serem enviados para tratamento.

Se não tiver certeza que o equipamento está pronto após manutenção – PERGUNTE!!